

Matérias Primas

Oferta na recuperação da Economia

15ª Edição

Junho de 2021

Atualizado até 28/06/2021

FIESP **CIESP**

Pesquisa FIESP

Matérias Primas

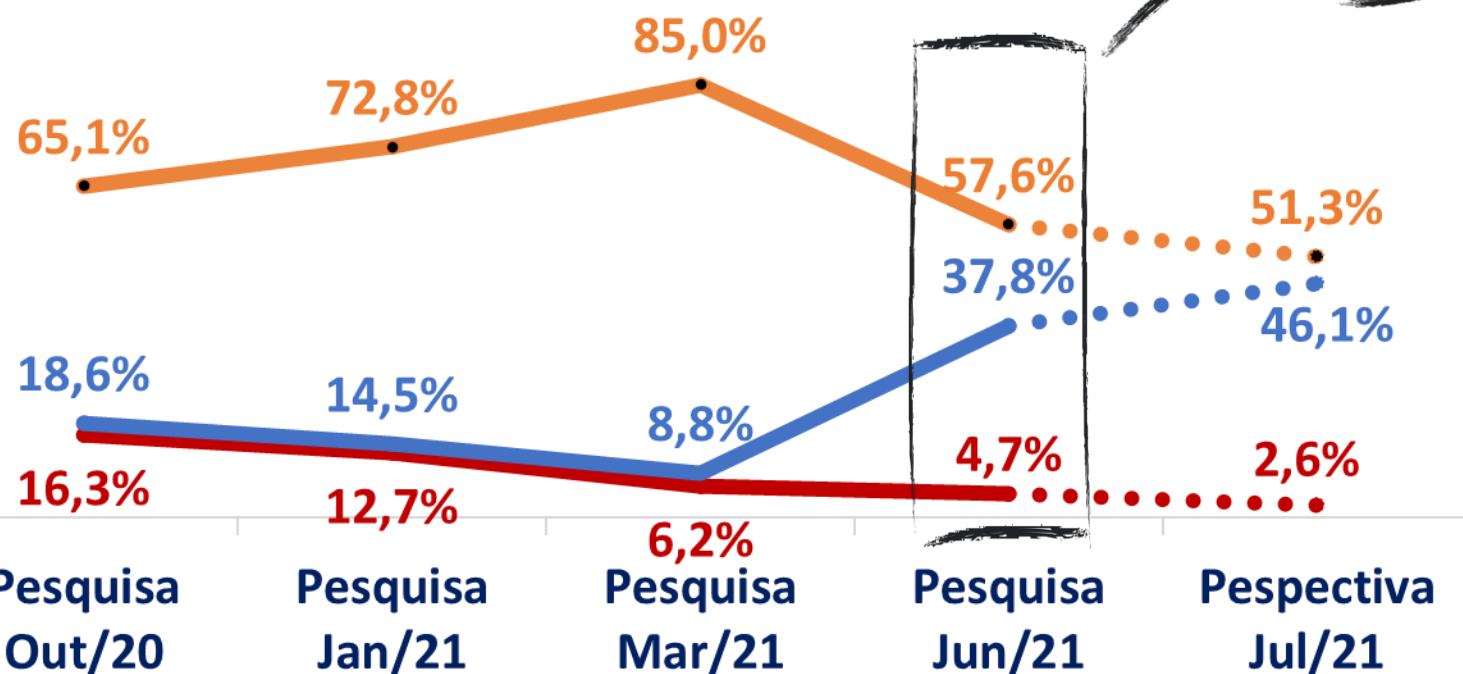
- 285 empresas
- 15/06 a 23/06



PESQUISAS FIESP

Disponibilidade de MP¹ selecionadas para efeito de comparação com resultados anteriores

- Insumo totalmente em falta
- Dificuldade para encontrar, mas ainda há no mercado
- Disponibilidade normal



Situação em Junho/21

As empresas indicaram que:

- 57,6% estão com dificuldades para encontrar matérias primas
- 37,8% estão com disponibilidade normal
- 4,7% estão com falta total do insumo

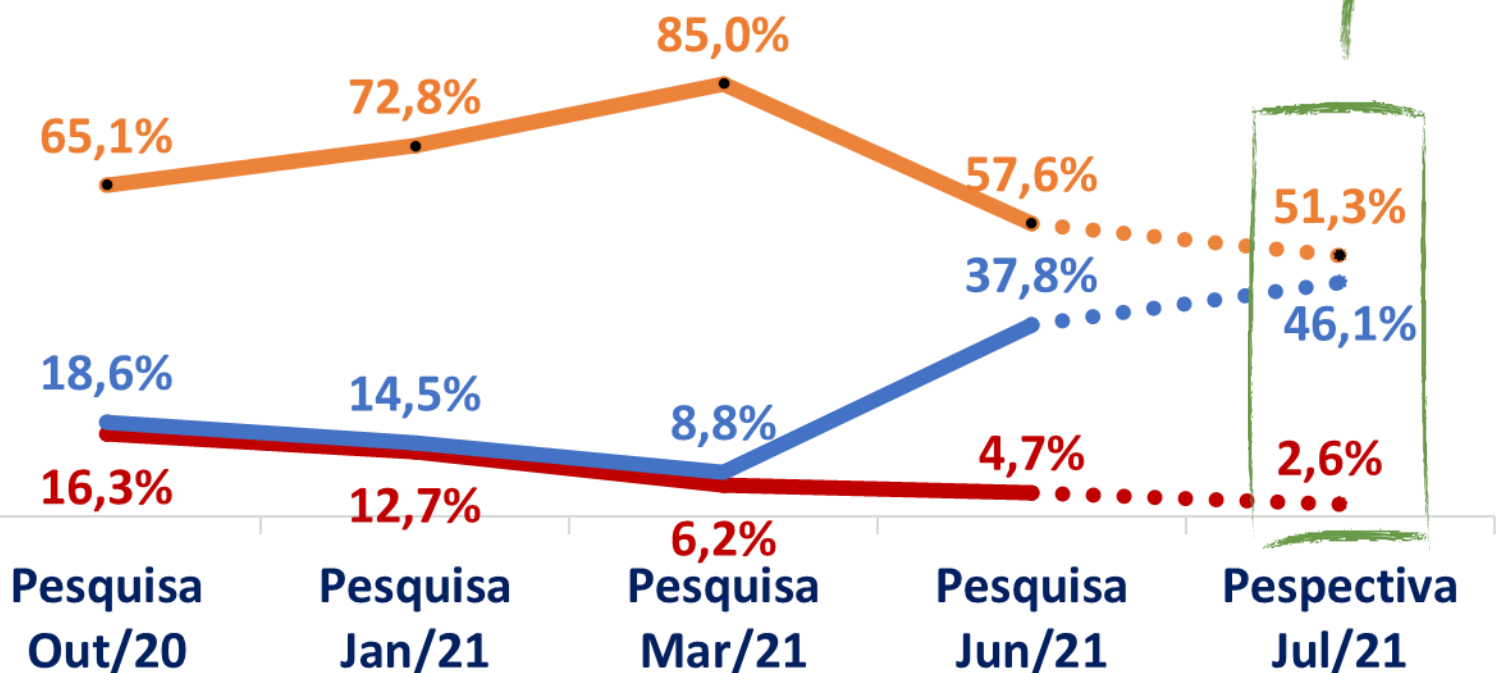
Fonte: DEPECON. Elaboração Departamento de Competitividade e Tecnologia – DECOMTEC/FIESP

1- Aços, Resinas, Ferro, Alumínio e papelão.

PESQUISAS FIESP

Disponibilidade de MP¹ selecionadas para efeito de comparação com resultados anteriores

- Insumo totalmente em falta
- Dificuldade para encontrar, mas ainda há no mercado
- Disponibilidade normal



Perspectivas Julho/21

- Informações dos fornecedores às empresas mostram expectativa de melhoria gradual da oferta:
 - ✓ **Aumento da disponibilidade normal** de 37,8% para 46,1%
 - ✓ **Redução das dificuldades** para encontrar matérias primas de 57,6% para 51,3%.
 - ✓ **Queda da falta total do insumo** de 4,7% para 2,6%.

Fonte: DEPECON. Elaboração Departamento de Competitividade e Tecnologia – DECOMTEC/FIESP

1- Aços, Resinas, Ferro, Alumínio e papelão.

PESQUISA FIESP: Junho de 2021

- 5 principais matérias primas com mais dificuldades (preços e oferta) no mês de junho

Ponderação pela procura, oferta e aumento de preço					
	Aços	Componentes Eletrônicos	Papelão	Resinas	Alumínio
Menções (%)	22,3%	4,1%	17,4%	12,2%	6,8%
MP totalmente em falta (%)	7,6%	16,7%	2,9%	1,4%	5,0%
Menções aumento preço (%)	25,6%	4,7%	14,8%	10,1%	7,4%
Aumento de preço MEDIANA (%)	12,0%	23,8%	7,0%	9,3%	10,0%
MP Grau de Dificuldade Ponderação : maior = 100	100,0	37,7	32,4	23,2	22,7

Fonte: DEPECON. Elaboração Departamento de Competitividade e Tecnologia – DECOMTEC/FIESP



Indicadores

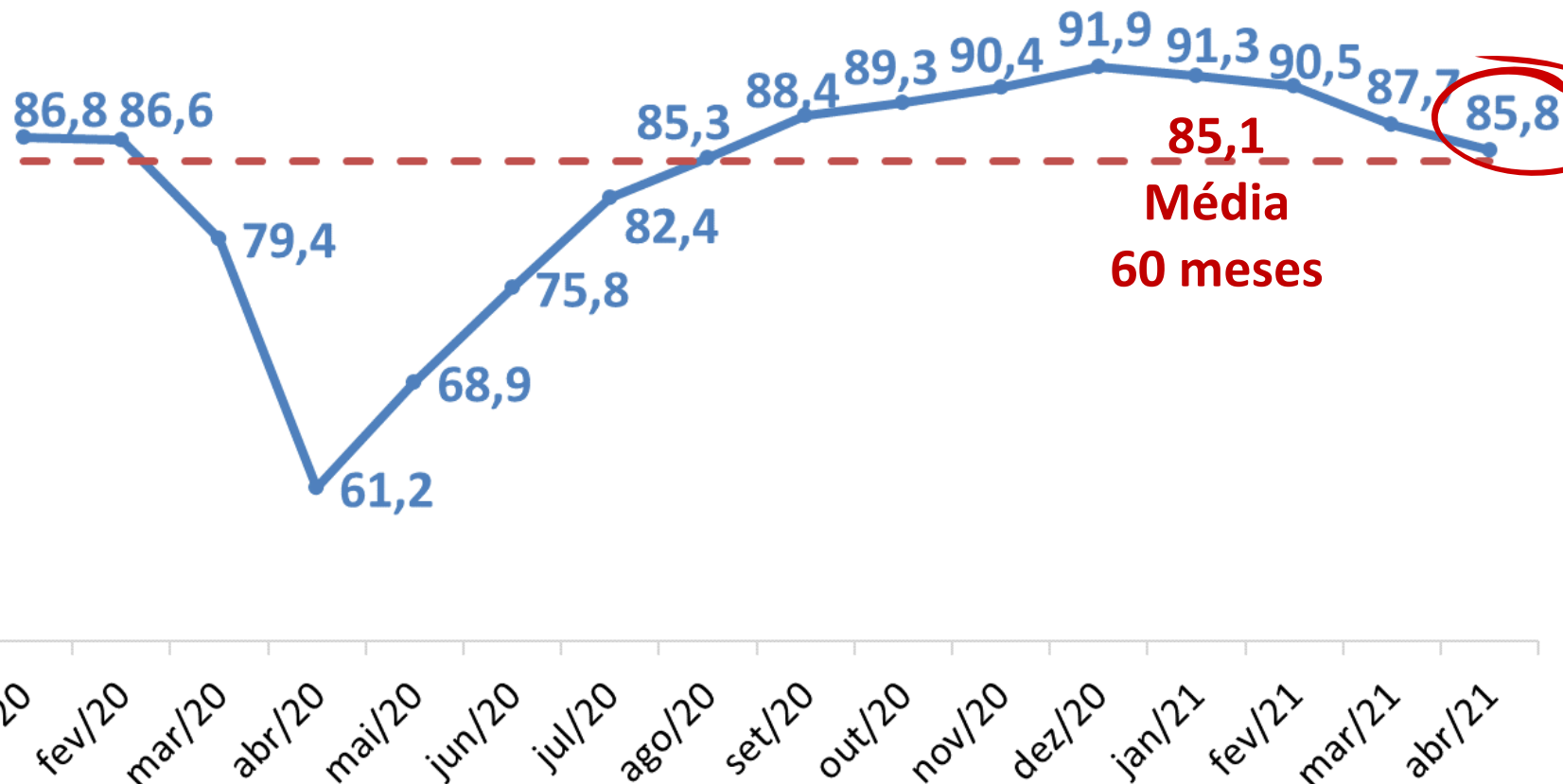
Produção Física Industrial - Indústrias de Transformação, Jan/20 a Abr/21

Índice de base fixa com ajuste sazonal

Base: média de 2012 = 100

Retomada ocorreu com níveis baixos de estoques e, pressionou oferta e preços

— Indústria de Transformação — Média 60 meses



85,1
Média
60 meses

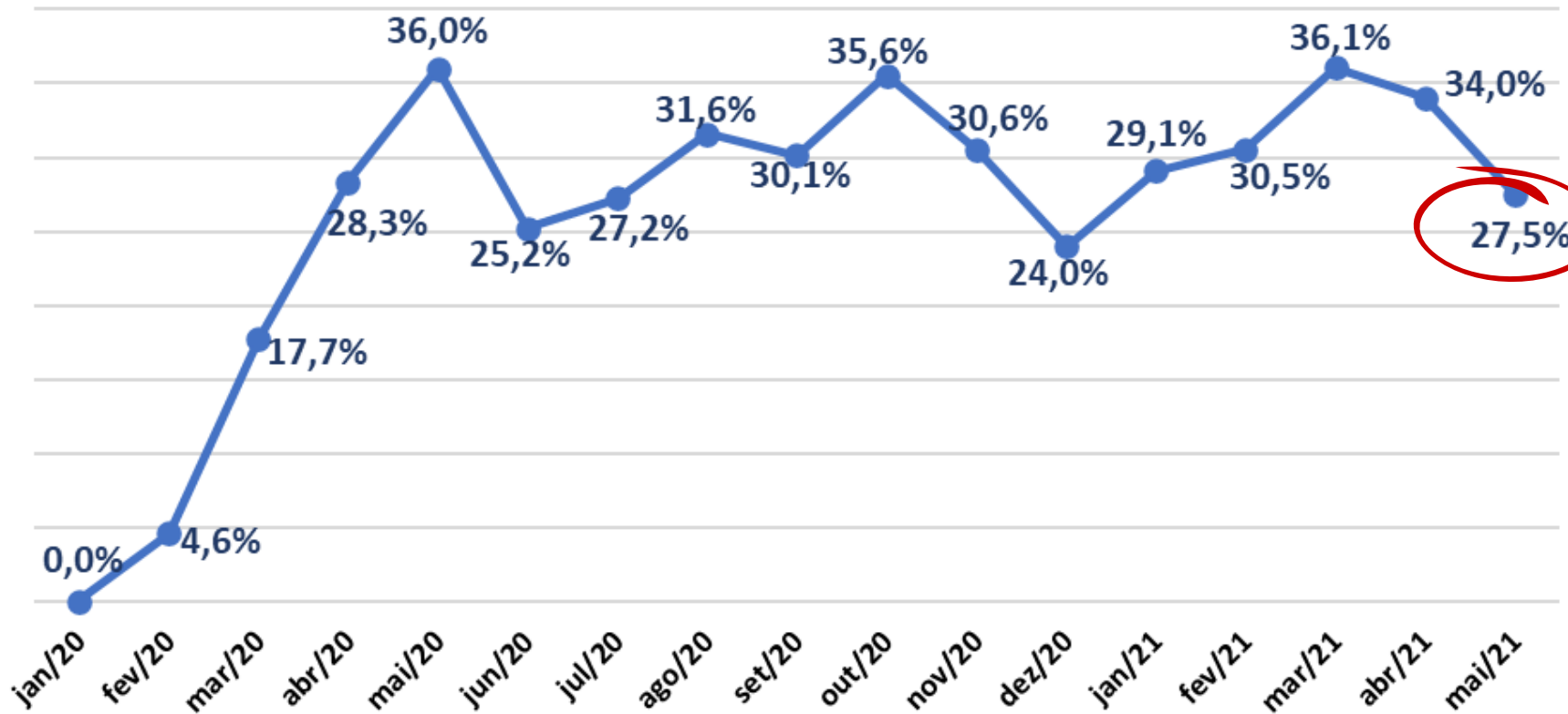
Abril/2021
Queda de **-2,2%** na série com ajuste sazonal

- 0,9% acima da média dos últimos 60 meses

Ranking – 60 meses

- 1º Dez/2020
- 2º Jan/2021
- 3º Fev/2021
- 4º Nov/2020
- **29º Abr/2021**

Valorização nominal do dólar em relação ao real Janeiro de 2020 a Maio de 2021



Impacta preços dos insumos, especialmente os importados

Fonte: Banco Central do Brasil. Elaboração Departamento de Competitividade e Tecnologia. DECOMTEC/FIESP.



Aços



Preços

Variação dos preços do Minério de Ferro Janeiro de 2020 a Maio de 2021

Preço Internacional do Minério de Ferro US\$/Tonelada



SOURCE: TRADINGECONOMICS.COM

Variação do preço do Minério de Ferro Janeiro/2020 a Maio/2021

Mercado	Variação em R\$	Variação em US\$ ³
Internacional ¹	+182,2%	+121,3%
Mercado interno ²	+189,9%	-

Abril/2021 a Maio/2021

Mercado	Variação em R\$	Variação em US\$ ³
Internacional ¹	+8,5%	+14,1%
Mercado interno ²	+17,0%	-

Fonte: FGV, Trading Economics e Banco Central. Elaboração DECOMTEC/FIESP.
1: Trading Economics e, 2: IPA/FGV.
3: Variação em US\$ convertidos em R\$ pela cotação do Banco Central do Brasil.

4: Valor Econômico. Minério de ferro volta a subir em Qingdao e renova máxima histórica. Disponível em:
<https://valor.globo.com/empresas/noticia/2021/05/12/minerio-de-ferro-volta-a-subir-em-qingdao-e-renova-maxima-historica.ghtml>

Variação dos Preços do Aço

Janeiro de 2020 a Maio de 2021

	$\Delta\%$ Jan/20 a Mai/21 % em R\$	Variação Abr./21 - Mai/21
AÇOS LONGOS ¹	Média: 84,3% De 39,3% a 113,4%	4,7%
Vergalhões	84,2%	8,1%
AÇOS PLANOS ¹	Média: 110,2% De 95,5% a 119,9%	6,9%
Bobinas a frio doméstica	119,9%	8,9%
Bobinas a frio importada	73,0%	3,8% (R\$)
Bobinas a quente doméstica	118,4%	2,2%
Bobinas a quente importada	n.d.	-

Fonte: IPA/FGV. Comexstat. Banco Central. Elaboração Departamento de Competitividade e Tecnologia DECOMTEC/FIESP

1) Para longos e planos utilizou-se a média ponderada do consumo em 2019.- 2 Dados preliminares: junho pela percepção das empresas e, julho informada pelos ofertantes às empresas

Pesquisa FIESP

Junho/21

Aumento de Preços

Percepção das Empresas

+12,0%

CSN anunciou reajuste
de 7,5% para junho

Fonte: DEPECON. Elaboração Departamento de Competitividade e Tecnologia – DECOMTEC/FIESP



Diferença de preços Nacional vs Importado

- Segundo Pesquisa da FIESP, na percepção das empresas, o aço nacional está, em média, **5,8% mais caro que o importado.**
- Analistas apontam **diferença acima de 15%**, que **reduz probabilidade de mais aumentos de preços**

Pesquisa FIESP, junho/2021

Diferença de Preços, Junho/21

Base 100 = preço do importado

Importado

100,0



Nacional

105,8



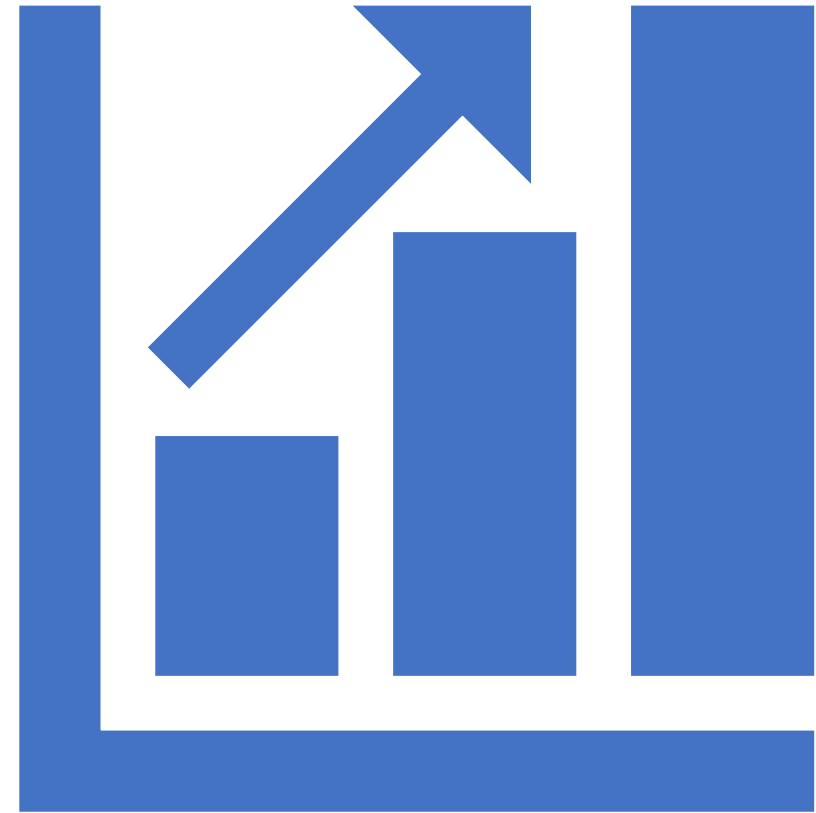
Credit Suisse segue otimista com siderúrgicas, mas vê janela se fechando para alta de preços do aço.

[...] os prêmios de paridade de importação no Brasil estão cada vez mais esticados, acima de 15% para aços planos [...] e longos [...], versus nível normalizado entre 5% e 10%, o que reduz significativamente a probabilidade de mais aumentos de preços.

InfoMoney 15/06/2021

<https://www.infomoney.com.br/mercados/credit-segue-otimista-com-siderurgicas-mas-ve-janela-se-fechando-para-alta-de-precos-do-aco-csn-e-a-acao-preferida/>

Oferta



Junho/2021

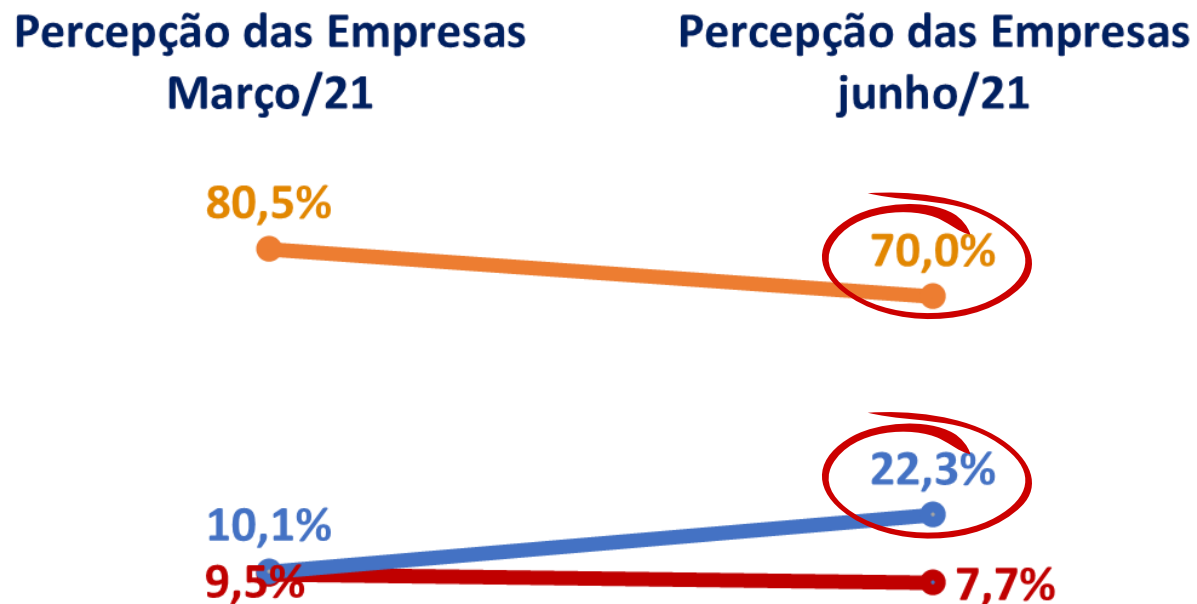
Melhoria na oferta de aços, mas ainda há dificuldades

- Reduz dificuldades para encontrar aço de 80,5% em março para 70% em junho
- Aumenta a oferta normal de 10,1% em março para 22,3% em junho
- Reduz a falta de insumos de 9,5% em março para 7,7% em junho

Pesquisa FIESP

Disponibilidade de aços

- Insumo totalmente em falta
- Dificuldade para encontrar, mas ainda há no mercado
- Disponibilidade normal



Oferta Planos

Aumento da oferta interna: crescimento da produção e da importação e queda das exportações

Mil toneladas

	Abr/21	Mai/21	$\Delta\%$ Mai/Abr
Produção	1.345	1.452	8,0%
Importações	175	230	31,9%
Exportações	99	90	-8,7%

Produção Mai/21

- 8,0% maior que Abr/21
- 28,8% acima da média de 60 meses: 1.127 mil ton.
- Maior da série iniciada em jan/13

Importação Mai/21

- 31,9% maior que Abr/21
- Maior em 60 meses e 6º maior desde Janeiro de 2013

Exportação Mai/21

- Queda de 8,7%

Consumo e variação de estoques de aços Planos

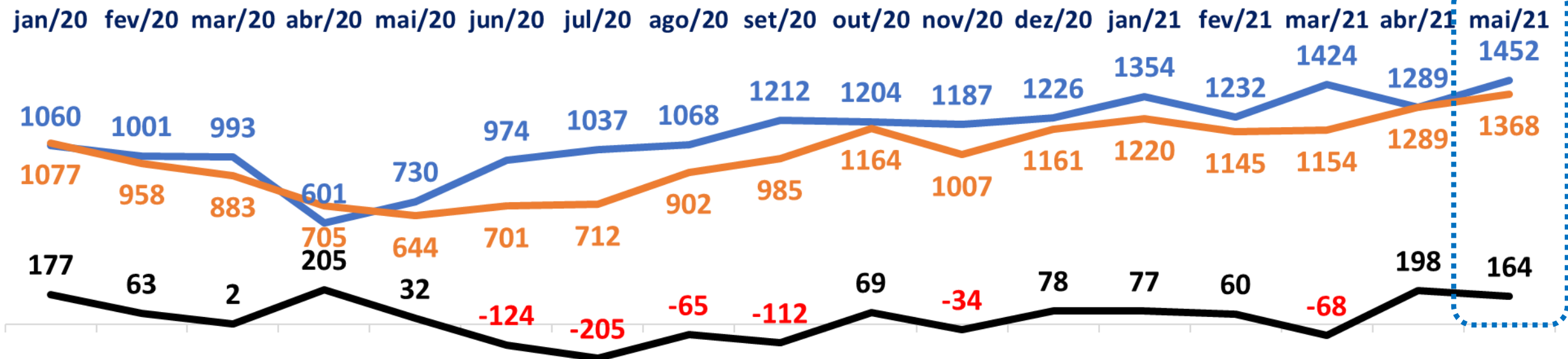
- Oferta: maior mês desde janeiro de 2020, com tendência de alta
- Consumo: 3º maior mês desde o início da série em janeiro de 2013
- Varição de Estoque das Usinas: 2º mês consecutivo com saldo positivo

Mil toneladas

— Consumo Aparente = Vendas Internas + Importação por Distribuidores e Consumidores

— Oferta = Produção - Exportação Usinas

— Δ Estoques Usinas = produção - (vendas internas + vendas externas)



Oferta Longos

Aumento da oferta interna: crescimento da produção e da importação e queda das exportações

	Abr/21	Mai/21	Mai/Abr %
Produção	923	996	7,9%
Importações	111	167	50,5%
Exportações	91	70	-22,9%

Fonte: Instituto Aço Brasil.

Produção Mai/21

- 7,9% maior que Abr/21
- 28% acima da média de 60 meses
- Maior em 86 meses.
- 2º Maior Maio da série iniciada em Janeiro de 2013

Importação Mai/21

- Aumento de 50,5%
- 4º maior mês desde Jan/13

Exportação Mai/21

- queda de 22,9%

Consumo e variação de estoques de aços Longos

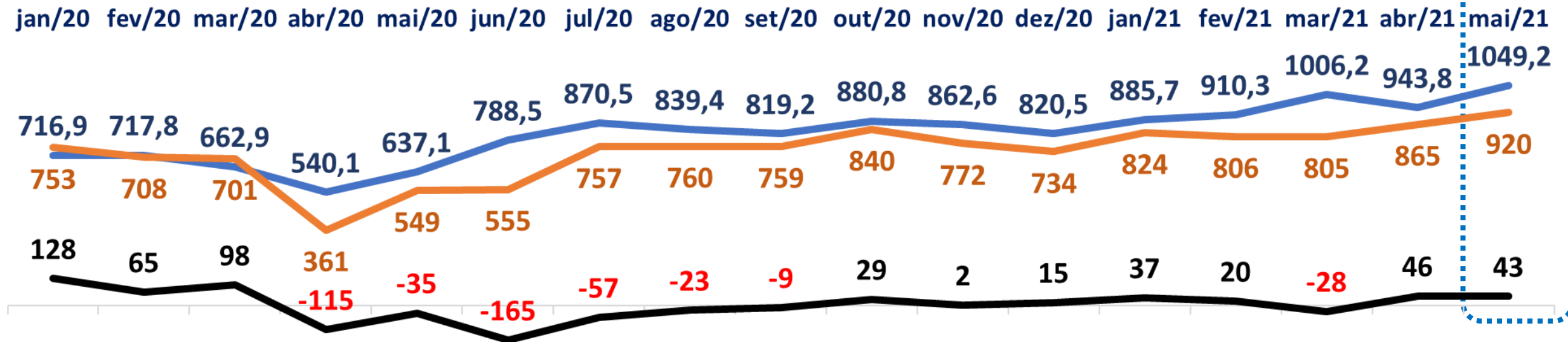
- Oferta: maior mês desde janeiro de 2020, com tendência de alta
- Consumo: 2º maior mês de Maio desde o início da série em 2013
- Variação de estoque: 2º mês consecutivo com saldo positivo

Mil toneladas

— Consumo Aparente = Vendas Internas + Importação por Distribuidores e Consumidores

— Oferta = Produção - Exportação Usinas

— Δ Estoques Usinas = produção - (vendas internas + vendas externas)



Estoques nos distribuidores estão se regularizando

Compras Maio

345,6 mil t

Mai 21 | Abr 21

0,1% ↑

Jan-Mai/ 21

34,7% ↑

≈ 1,7 milhão toneladas¹

Vendas Maio

320,3 mil t

Mai 21 | Abr 21

-6,6% ↓

Jan-Mai / 21

34,9% ↑

1,62 milhão toneladas

- O giro do estoque passou de 2,1 em abril para **2,3 meses em maio**
- Segundo os distribuidores, o estoque ideal é de 2,5 meses

Estoques

738,4 mil t

Mai 21 | Abr 21

3,5% ↑

Mai / 21 – GIRO EM MESES

2,3

Fonte: INDA. https://www.em.com.br/app/noticia/economia/2021/06/22/internas_economia,1279241/compras-de-acos-planos-sobem-0-1-em-maio-ante-abril-mostra-inda.shtm e <https://br.financas.yahoo.com/noticias/venda-distribuidores-a%C3%A7os-planos-recua-153426966.html>

1) Estimativa por meio de dados de Abril.



Perspectivas

Preços em julho

CSN:

- 7,5% de reajuste em seus produtos

Pesquisa FIESP

- 7,5% de reajuste informado pelos fornecedores às empresas

Distribuidores¹

- Não há indicativo de que as usinas promovam um novo aumento no curto prazo, isso devido ao dólar recuando e de que os preços internacionais parecem que já atingiram o pico e podem não aumentar mais

1) Fonte Valor econômico. Maior Importação de aço já tira espaço dos distribuidores. 23/06/2021,

OFERTA EM JULHO

Pesquisa FIESP

Melhoria da disponibilidade de aço em julho

- Insumo totalmente em falta
- Dificuldade para encontrar, mas ainda há no mercado
- Disponibilidade normal

Percepção
Empresas
Março/21

Percepção
Empresas
junho/21

Informação
Fornecedores
Julho/21

80,5%

70,0%

66,3%

10,1%

22,3%

28,8%

9,5%

7,7%

4,8%

- Dificuldades de encontrar aço reduz de 70% em junho para 66,3% julho

- Oferta normal aumenta de 22,3% em junho para 28,8% julho

- Falta total do insumo reduz de 7,7% em junho para 4,8% em julho

Perspectiva de regularização da Oferta

Expectativa de regularização da oferta, que pode variar conforme o produto:

- **Pesquisa FIESP de Março de 2021:**
 - 41,3% das empresas indicaram que a regularização dos estoques pode ocorrer até setembro de 2021.
 - Outras 7,6%, entre outubro e dezembro de 2021.
 - Enquanto, 51,1% indicam regularização em 2022.
- A dispersão das expectativas está relacionada à grande variedade de produtos de aços, que têm seus estoques regularizados em momentos distintos.
- **A Pesquisa FIESP mais recente, de Junho de 2021, indica que esses prazos podem ser mais encurtados.**



Resinas



Preços

Preços

jan/20 a abr/21

- IPP: 134,7% (IBGE) IPA: 61,7% (FGV)
- Importado: 95,3% (ComexStat)

Maio: Preços Internacionais

- **Há informações de que as cotações internacionais (em reais) das resinas caíram em maio.**
 - Possivelmente essa queda será refletida nos preços domésticos no prazo aproximado de dois meses, devido aos períodos entre aquisição e entrega de matérias-primas importadas.
 - **Dessa forma, pode haver acomodação da tendência de aumento de preços vista nos últimos meses, a ser confirmada nos preços domésticos a partir de Jul/ago.**

Maio: Estimativa de variação de preços domésticos

- Em maio, pelo IPA/FGV, que apresenta variação inferior ao IPP/FGV, ocorreu um **queda dos preços de -1,1%** (independentemente do nível do IPA, pode estar ocorrendo uma desaceleração dos reajustes de preços de resina).

Pesquisa FIESP

Junho/21

Aumento de Preços

Percepção das Empresas

+9,3%

Em Abril, o IPP
registrou 9,4%

Fonte: DEPECON. Elaboração Departamento de Competitividade e Tecnologia – DECOMTEC/FIESP



Nacional Vs. importado

Diferença de preços Nacional vs importado Percepção das empresas - Pesquisa FIESP

- Segundo pesquisa da FIESP, em média, as resinas de procedência nacional estão 0,6% mais caras que as importadas.

Preços em Junho/21
Base 100 = preço do importado

Importado

100,0



Nacional

100,6



Oferta



Junho/2021

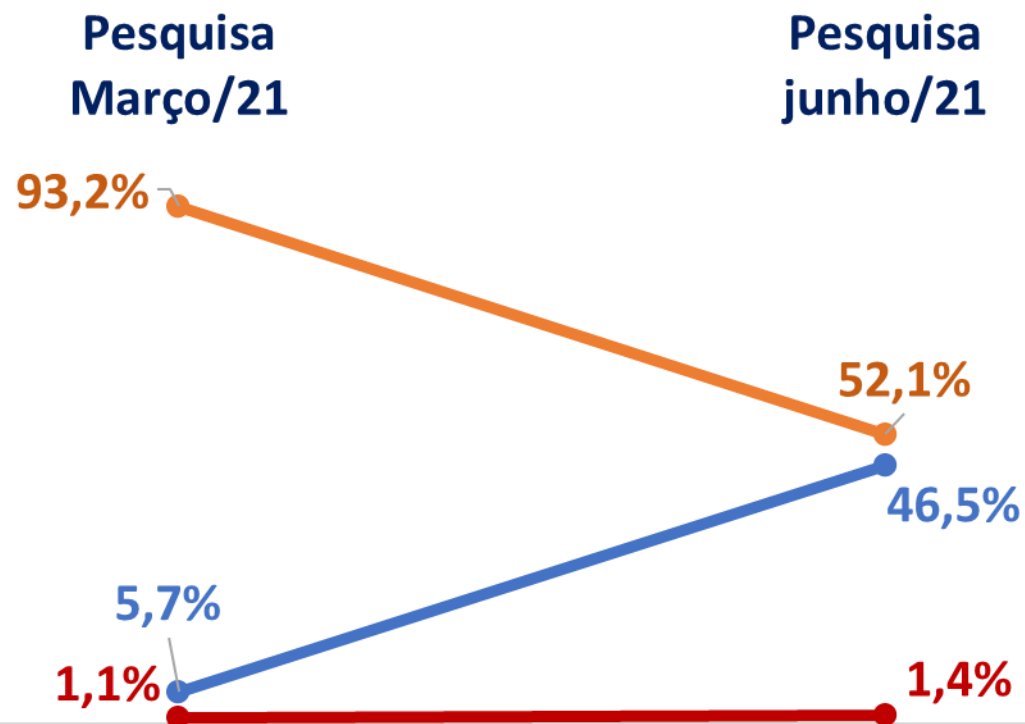
- **Melhoria na oferta de resinas, mas ainda há dificuldades**

- Reduz dificuldades para encontrar resinas de 93,2% em março para 52,1% em junho
- Aumenta a oferta normal de 5,7% em março para 46,5% em junho
- Estabilidade na falta de resinas entre as duas pesquisas: 1,1% em março ante 1,4% em junho

Pesquisa FIESP

Disponibilidade de Resinas

- **Insumo totalmente em falta**
- **Dificuldade para encontrar, mas ainda há no mercado**
- **Disponibilidade normal**

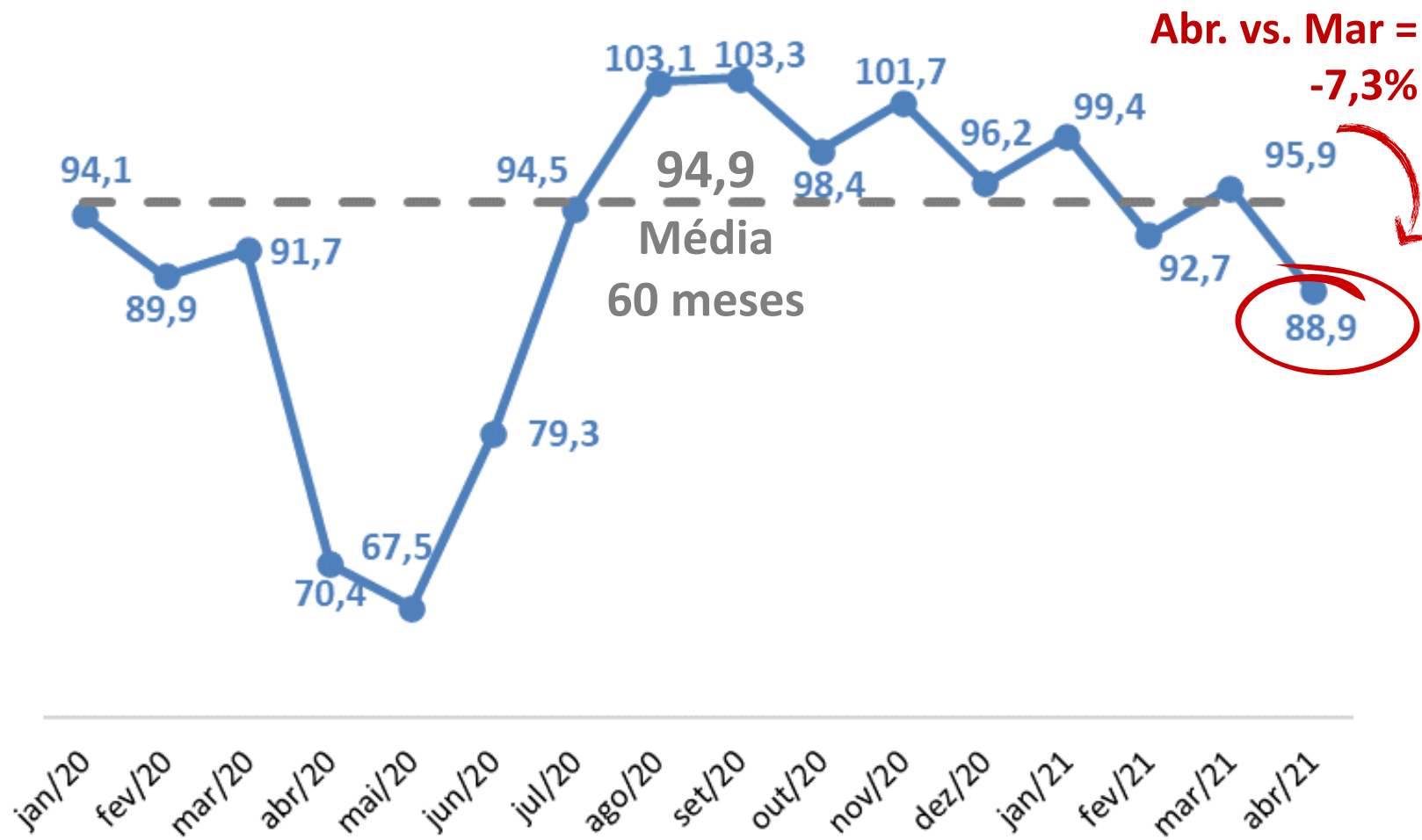


Fonte: DEPECON. Elaboração Departamento de Competitividade e Tecnologia – DECOMTEC/FIESP.

Produção Física: resinas e elastômeros e fibras artificiais e sintéticas, Jan/20 a Abr/21

PIM-PF / IBGE

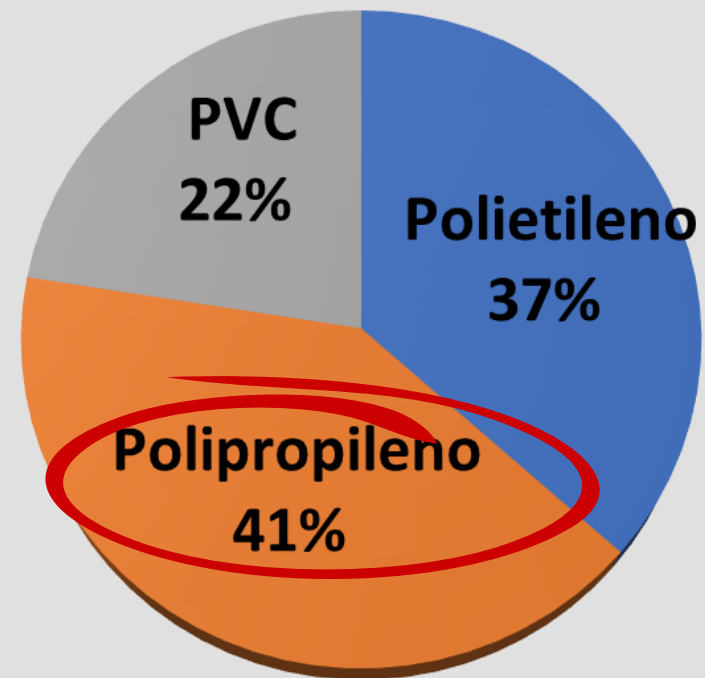
Base: média de 2012 = 100



• Abril/2021:

- Queda de **-7,3%** vs Mar/21
- Menor nível em 10 meses
- Queda de **-2,8%** vs. Abril/2019
- **+31,7%** acima de Maio/2020
- Queda de **-6,3%** vs. média de 60 meses
- **Abril e maio: parada programada para manutenção no polo de Capuava/SP, que pode impactar a produção nesses meses**

Consumo
Aparente
3 principais
resinas
2018



Oferta:

Importação: Maio /21

- **2º maior mês desde 2018**
- **2,6% de queda vs. abril/21**
- Redução no Polietileno e PVC, mas **crescimento expressivo no Polipropileno**, impulsionado pela redução temporária da alíquota do imposto de importação de 14% para 0%.
 - **PP: Cota trimestral de 77 mil toneladas (NCM 3902.1020) já esgotada.**

Exportação: Maio/21

- **+13,3% de aumento:** representam somente 7,2 mil toneladas.
- **3º menor nível mensal desde 2018**

Importações	Abr/21	Mai/21	Var. %
Total	222,5	216,8	-2,6%
Polietileno	93,4	82,6	-11,6%
Polipropileno	49,9	62,8	25,9%
PVC	79,2	71,4	-9,9%

Exportações	Abr/21	Mai/21	Var. %
Total	54,2	61,4	13,3%
Polietileno	37,6	41,3	9,9%
Polipropileno	15,2	18,2	20,2%
PVC	1,4	1,8	29,9%

Síntese da oferta

-
- **Em abril vs. março, queda de -7,3%** na produção (PIM/IBGE), possivelmente causada pela parada programada no polo de Capuava/SP.
 - **Em maio** (sem dados de produção), as importações tiveram **ligeira redução (-2,6%)**, mas ainda assim foi o **2º maior volume mensal (217 mil ton.) desde 2018**.
 - **A redução das alíquotas de importação (Polipropileno, de 14% p/ 0% e de PVC, de 14% p/ 4%), válida até o início de julho/2021, favoreceu a oferta interna. Por isso a cota já esgotou-se.**
 - Aparentemente o estoque de PVC está mais próximo da normalização do que o **Polipropileno**, cuja importação aumentou **25,9%**
 - **Em maio, as exportações aumentaram (+13,3% = 7,2 mil ton.)**, mas com **pequeno impacto na oferta interna**.
 - **Alguns distribuidores afirmam que os estoques têm se recomposto**



Perspectivas

Expectativas
de reajustes
de preços em
Julho/21

Pesquisa FIESP

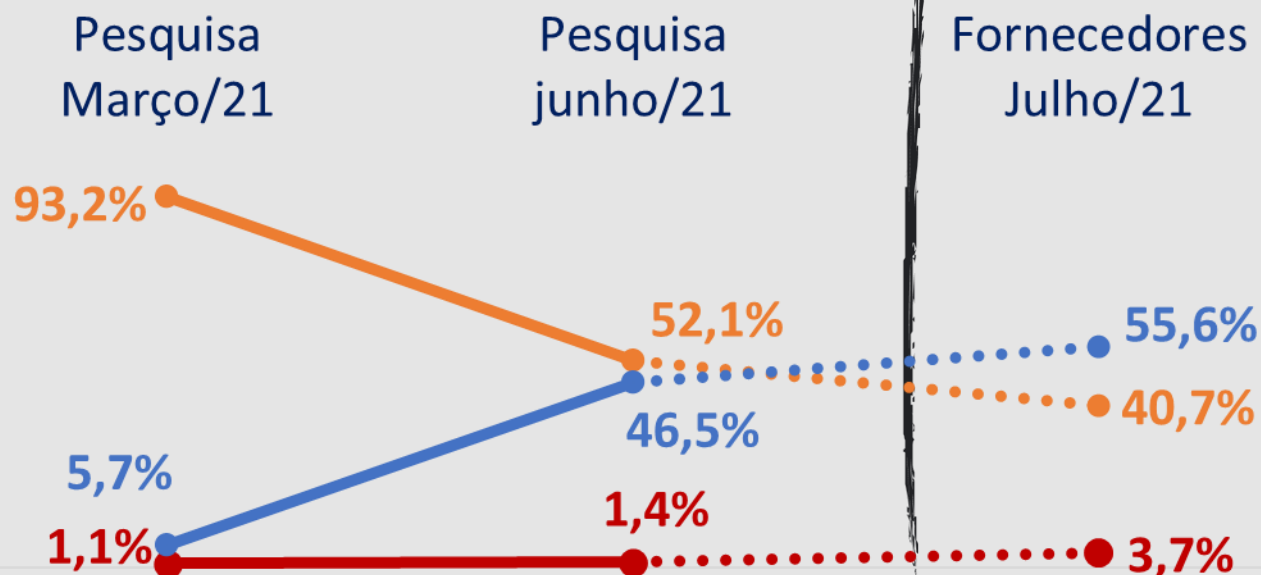
Estabilidade dos preços em julho

OFERTA EM JULHO

Pesquisa FIESP

Melhoria da disponibilidade de resinas em julho

- Insumo totalmente em falta
- Dificuldade para encontrar, mas ainda há no mercado
- Disponibilidade normal



- Dificuldades de encontrar resinas reduz de 52,1% em junho para 40,7 julho

- Oferta normal aumenta de 46,5% em junho para 55,6% julho

- Falta total do insumo passa de 1,4% para 3,7%, que pode denotar problemas pontuais em determinadas resinas

Perspectiva de regularização da Oferta

Expectativa de regularização da oferta, que pode variar conforme o produto:

- **Pesquisa FIESP de Mar/21:**
 - 52,2% das empresas indicaram que a regularização dos estoques pode ocorrer em 2021.
 - 47,8% das empresas indicaram que a regularização dos estoques pode ocorrer em 2022.
- A dispersão das expectativas está relacionada à grande variedade de produtos de aços, que têm seus estoques regularizados em momentos distintos.
- **A Pesquisa FIESP mais recente (Jun/21) indica que esses prazos podem ser mais encurtados.**



**Caixa de
Papelão**



Preços

Preços

IPA/FGV	Var. Jan/20 - Mai/21 % em reais
Caixas de Papelão Ondulado	+34,4%
Celulose	+83,7%

Empresas menores costumam comprar de distribuidores: preços maiores e mais instáveis.

Pesquisa FIESP¹

Junho/21

Aumento de Preços

Percepção das Empresas

+7,0%

Fonte: DEPECON. Elaboração Departamento de Competitividade e Tecnologia – DECOMTEC/FIESP



Oferta



Junho/2021

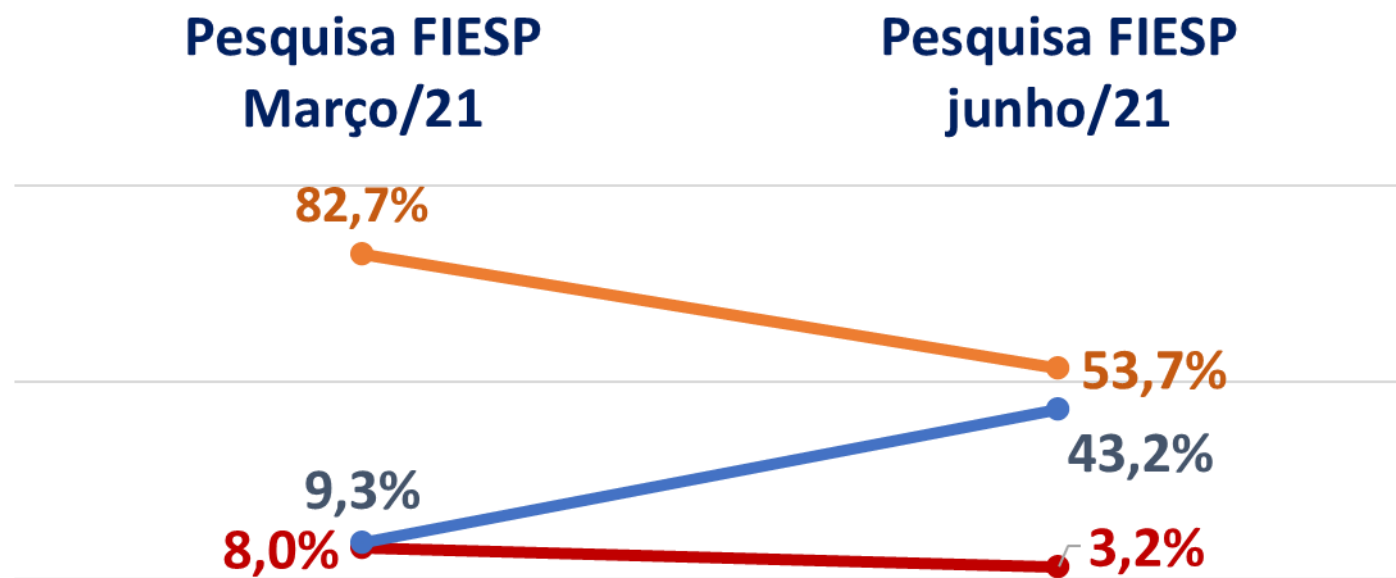
- **Melhoria na oferta de papelão, mas ainda há dificuldades**

- Reduz dificuldades para encontrar papelão de 82,7% em março para 53,7% em junho
- Aumenta a oferta normal de 9,3% em março para 43,2% em junho
- Estabilidade na falta de papelão de 8,0% em março para 3,2% em junho

Pesquisa FIESP

Disponibilidade de Caixas de Papelão

- Insumo totalmente em falta
- Dificuldade para encontrar, mas ainda há no mercado
- Disponibilidade normal



Fonte: DEPECON. Elaboração Departamento de Competitividade e Tecnologia – DECOMTEC/FIESP.

Oferta

- **Expedição nacional de caixas, acessórios e chapas de papel ondulado:**
 - **Mai/21: 331,0 mil toneladas** (valor preliminar) crescimento de 2,2% vs. Abr/21
 - **Maior Maio desde 2005.**
 - 8ª maior produção da série iniciada em jan/05.
 - 9,5% acima da média dos últimos 60 meses.
- **Importação e exportação não impactam na oferta interna, representam menos de 0,5% da produção doméstica.**

Expedição de caixas, acessórios e chapas de papel ondulado em mil toneladas

Abr/21	Mai/21	$\Delta\%$ Mai/Abr
323,8	331,0	2,2%

Fonte: EMPAPEL. Elaboração Departamento de Competitividade e Tecnologia



Perspectivas

Expectativas
de reajustes
de preços em
Julho/21




Pesquisa FIESP

Estabilidade dos preços em julho

OFERTA EM JULHO

Pesquisa FIESP

Melhoria da disponibilidade de papelão em julho

-  Insumo totalmente em falta
-  Dificuldade para encontrar, mas ainda há no mercado
-  Disponibilidade normal

Pesquisa FIESP
Março/21

Pesquisa FIESP
junho/21

Previsão
Informada pelos
Fornecedores
Julho/21

82,7%

9,3%

8,0%

53,7%

43,2%

3,2%

55,6%

44,4%

0,0%

- Dificuldades de encontrar papelão reduz de 53,7% em junho para 44,4 julho

- Oferta normal aumenta de 43,2% em junho para 55,6% julho

- Falta total do insumo passa de 3,2% para 0,0%

Perspectiva de regularização da Oferta

Expectativa de regularização da oferta, que pode variar conforme o produto:

- **Pesquisa FIESP de Mar/21:**
 - 52,8% das empresas indicaram que a regularização dos estoques pode ocorrer em 2021.
 - Enquanto, 47,2% das empresas indicaram que a regularização dos estoques pode ocorrer em 2022.
- A dispersão das expectativas está relacionada à grande variedade de produtos de aços, que têm seus estoques regularizados em momentos distintos.
- **A Pesquisa FIESP mais recente (Jun/21) indica que esses prazos podem ser mais encurtados.**



FIESP | FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DE SÃO PAULO
DECOMTEC | Departamento de Competitividade e Tecnologia

Avenida Paulista, 1313
São Paulo – SP
www.fiesp.com.br